

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

OS DESENHOS ANIMADOS ESTADUNIDENSES E A DIVULGAÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DA POPULAÇÃO INDÍGENA

DIOGO COMITRE¹, KAUA MIGUEL DA SILVA², NICOLAS WILLIAN DA SILVA ROCHA³,
RAFAEL DE SOUZA BRAVO⁴, JOÃO PEDRO DE LIMA SALVADOR⁵, KAUA FURQUIM
DOS SANTOS⁶, JOSE VICTOR GARCIA⁷

¹ Professor do IFSP-campus Sorocaba; Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo, diogocomitre@ifsp.edu.br.

² Estudante do Segundo Ano do Curso de Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio do IFSP-Sorocaba, m.kaua@aluno.ifsp.edu.br.

³ Estudante do Segundo Ano do Curso de Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio do IFSP-Sorocaba, n.willian@aluno.ifsp.edu.br.

⁴ Estudante do Segundo Ano do Curso de Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio do IFSP-Sorocaba, rafael.bravo@aluno.ifsp.edu.br.

⁵ Estudante do Segundo Ano do Curso de Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio do IFSP-Sorocaba, joao.salvador@aluno.ifsp.edu.br.

⁶ Estudante do Segundo Ano do Curso de Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio do IFSP-Sorocaba, furquim.kauan@aluno.ifsp.edu.br.

⁷ Estudante do Segundo Ano do Curso de Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio do IFSP-Sorocaba, garciajv2008@gmail.com.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 70504016 História dos Estados Unidos.

RESUMO: O presente artigo discute a representação das comunidades indígenas estadunidenses realizada por desenhos animados produzidos por estúdios como a Walter Lantz Studio. O objetivo é analisar a forma como os indígenas foram apresentados por estas produções, considerando suas características físicas, vestimentas e traços de suas personalidades. Visamos investigar também como essa produção artística tratou a temática da expansão territorial capitalista para as terras do Oeste norte-americano e os conflitos entre homens brancos e populações tradicionais.

PALAVRAS-CHAVE: indígenas; estereótipos; violência; expansão; capitalista.

AMERICAN CARTOONS AND THE DISSEMINATION OF STEREOTYPES OF THE INDIGENOUS POPULATION

ABSTRACT: This article discusses the representation of Native American communities in cartoons produced by studios such as Walter Lantz Studio. The objective is to analyze how Indigenous people were portrayed in these productions, considering their physical characteristics, clothing, and personality traits. We also aim to investigate how this artistic production addressed the themes of capitalist territorial expansion into the lands of the North American West and the conflicts between white men and traditional populations.

KEYWORDS: indigenous; stereotypes; violence; expansion; capitalist.

INTRODUÇÃO

Após a independência dos Estados Unidos da América (1776) teve início um processo de ampliação territorial para o Oeste, por meio de guerras, acordos diplomáticos e compra de terras controladas por outros países. Durante todo o século XIX, especialmente após a descoberta de ouro na Califórnia em 1848, ocorreu uma grande migração para esta região, o que provocou o extermínio de populações indígenas que ocupavam estes territórios antes da chegada dos homens brancos.

Vale lembrar que desde o período colonial os indígenas já eram vistos como empecilho para a expansão da atividade comercial desejada pelos brancos colonizadores. Karnal destaca que a própria cédula de concessão à Companhia Comercial de Londres estabelecia o objetivo da catequização, como uma das estratégias para conduzir os infiéis e selvagens habitantes das terras americanas até a civilização humana (Karnal, 2007, p. 29). Tal concepção das populações tradicionais como um entrave para o estabelecimento do modelo civilizatório desejado pela elite branca permaneceu presente mesmo após a independência em relação à Inglaterra.

Chama a atenção a forma como a produção artística e cultural estadunidense retratou, tradicionalmente, as populações indígenas após o período de expansão territorial para o oeste. Podemos perceber que muitas vezes foi difundida uma verdadeira criminalização da imagem dos indígenas americanos ao longo da história, o que remete a narrativa criada pelos vencedores sobre as campanhas nacionalistas e expansionistas na formação pós-colonial do país. Esta visão foi vinculada em diferentes expressões artísticas e culturais, como no meio televisivo, difundindo uma narrativa criada para legitimar as atrocidades cometidas contra a população indígena em nome do desenvolvimento capitalista estadunidense. Podemos perceber este fenômeno por meio da análise de desenhos animados surgidos a partir da década de 1930, que nos permitem realizar um recorte de uma vasta história de tentativas de apagar por completo toda a cultura das populações originárias do território que hoje forma os EUA.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foram analisados diversos episódios de desenhos animados estadunidenses que retrataram personagens indígenas, com destaque para os produzidos pela Walter Lantz Studio, que produziu diversas animações de sucesso entre as décadas de 1930 e 1970. Podemos citar como exemplo os desenhos: *Syncopated Sioux* (1940), *Boogie Woogie Sioux* (1942), *Slingshot 6 7/8* (1951), *Scalp Treatment* (1952), *Charlie Horse* (1956) e *International Woodpecker* (1957). O estúdio foi comprado pela Universal Studios em 1972, que continuou distribuindo personagens como o Pica-Pau.

Outra produtora que merece ser mencionada é a Fleischer Studios, que mais tarde se tornou o Famous Studios. Em 1941, a Paramount Pictures assumiu o controle do estúdio, que foi renomeado para Famous Studios, em 1942. Um dos principais desenhos animados da referida produtora foi o Popeye.

Por fim, podemos citar a Leon Schlesinger Productions, que deu origem aos desenhos animados da Warner Bros, incluindo os Looney Tunes, famoso por personagens como o Perna-Longa.

Os vídeos foram encontrados no Youtube, assistidos e discutidos entre os autores da pesquisa. Também foi realizado levantamento bibliográfico sobre a expansão territorial para o Oeste da América do Norte e sobre a representação dos indígenas nos desenhos animados estadunidenses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de episódios de desenhos animados deixou evidente que existiam visões estereotipadas na forma de representar o nativo norte-americano, sendo uma delas a distorção de suas práticas culturais para criar estranhamento em relação a estas populações. Tal atitude difundiu a inimizade entre o “homem americano branco” e o “homem indígena”, tal como se criasse o pretexto para os massacres cometidos contra o povo que ali habitava.

Desde o período colonial o homem branco esteve em oposição aos indígenas, que foram exterminados pelas guerras ou pelo contato com as doenças dos colonizadores. A história deixa evidente que os europeus “não entendiam nem reconheciam os diferentes sistemas de valores e a visão de mundo dos povos indígenas nas terras colonizadas”. Mesmo após a independência os indígenas continuaram sendo percebidos como seres primitivos e menos desenvolvidos pelo senso comum estadunidense, o que foi propagado pela produção cultural e artística ao longo do tempo.

A mesma prática ainda ocorre nos dias atuais, como as condenações do governo estadunidense de Donald Trump para com os imigrantes que vivem no país, que também são colocados em oposição aos “verdadeiros norte-americanos” (Clack [et al.], 2009, p. 01). Tal atitude demonstra a mesma

iniciativa, por parte do governo, de controlar a massa da população. Assim como ocorreu em relação aos indígenas, muitos programas de TV e postagens em redes sociais tentam jogar a opinião pública contra a população imigrante.

Ademais, a propagação do “patriotismo norte-americano” tenta ofuscar toda a diversidade cultural existente nos EUA, utilizando a mídia, a alienação, a propaganda e a falsa confiança nos agentes políticos como fio condutor para a propagação do racismo. Lamentavelmente, todo este fenômeno contribui para a existência de frequentes atitudes abertamente racistas, que condenam os indígenas como sub-humanos, negando sua importância no desenvolvimento histórico da nação. Dentro da perspectiva dominante, a influência do “homem indígena” sofre um apagamento na história estadunidense, impedindo o reconhecimento da importância dos povos originários.

A análise das animações revela a existência de um projeto para assimilar as nações indígenas de caráter claramente etnocêntrico. Como consequência estas populações foram descaracterizadas de sua identidade cultural por meio da violência, sendo obrigadas a transformar seus hábitos, como sua maneira de se vestir, de falar e de pensar (Reyhner, 2006, p. 6).

Dada a influência estadunidense, nação hegemônica no continente americano, esta doutrina que considera apenas os interesses dos homens brancos influencia diversos outros países, que também relegam a população indígena a um plano secundário e marginal.

Muitos episódios nos desenhos animados, tais como Perna Longa, Pica-Pau e Popeye retratam os indígenas como um povo inferior, agressivo e sem “civilidade”. Muitas vezes os indígenas norte-americanos eram representados como seres desleais, capazes de cometer atitudes antiéticas e desumanas que nenhum branco, por mais que fosse vilão, poderia realizar (Venancio, 2011, p.103). Tal representação influencia o senso comum estadunidense a enxergar na expansão para oeste uma espécie de fundação do desenvolvimento capitalista que transformou os EUA em principal potência econômica do mundo. Deste modo, o massacre das populações que representavam um obstáculo para a imposição deste modelo econômico é justificado, a partir de características negativas atribuídas aos indígenas norte-americanos,

Por exemplo, em Pica-Pau os indígenas são retratados com roupas semelhantes, excluindo toda a diversidade de culturas existente entre diferentes nações indígenas. Tal representação uniformiza as populações originárias a partir de características que remetem ao primitivismo e ao atraso.

Já no desenho animado Popeye, criado por Elzie Crisler Segar, os indígenas também são representados como violentos, já que tentam atacar o mesmo e a sua família sem nenhum motivo aparente. Esta representação divulga a imagem da falta de civilidade destes povos, que seriam agressivos por natureza.

Por outro lado, os outros personagens norte-americanos, não indígenas, são retratados com uma vestimenta robusta e de valor, demonstrando a superioridade dos brancos sobre as populações originárias. Já os personagens que simbolizam os verdadeiros norte-americanos possuem características morais superiores, sendo mostrados como mais inteligentes e racionais do que os indígenas. Além disso, os ataques cometidos contra os indígenas sempre eram retratados como uma atitude de defesa e não de agressão.

CONCLUSÕES

A análise dos desenhos animados que retrataram personagens indígenas mostra a divulgação de uma imagem estereotipada destas populações, contribuindo para a propagação de valores dos homens brancos em detrimento da existência das populações tradicionais. Estas visões legitimaram o extermínio cometido durante a expansão territorial para o Oeste, transformando as vítimas deste processo nos vilões das histórias narradas em desenhos infantis do período analisado.

As produções artísticas revelam o quanto a narrativa dos vencedores (homens brancos) foi difundida na sociedade estadunidense, propagando preconceitos e racismo contra as populações indígenas até mesmo em produções voltadas para o público infantil.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

CLACK, George [et al.]. Povos indígenas da atualidade: vivendo em dois mundos. eJOURNALUSA. Departamento de Estado Dos EUA. Junho de 2009. Volume 14. Número 6. Disponível em: <http://www.america.gov/publications/ejournalusa.html>. Acesso em: julho. 2025.

KARNAL, Leandro [et. al]. **História dos Estados Unidos**: das origens ao século XXI. Contexto, São Paulo, 2007.

REYHNER. John Allan. Educação e Restauração de Linguagem: assimilação versus Cultural Sobrevivência (Questões Nativas Americanas Contemporâneas). Filadélfia, Chelsea House Pub, 2006.

VENACIO, Rafael Duarte Oliveira. Protagonismo dos índios norte-americanos nos desenhos animados de Walter Lantz. In: **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v.5, n.1, p.102-128, 2011.